

RELATÓRIO E CONTAS DA ATIVIDADE DE 2019 CENTRO SOCIAL DO PEGO

Manoela Célula
Monteiro
Horta

Neste apresentar de contas do exercício de 2019, podemos afirmar que os propósitos de qualidade de serviço aos nossos utentes foram cumpridos e que se confirmou o sentimento de preocupação que ficou expresso no Plano de Atividades quanto à realização de recursos que fossem garante da sustentabilidade da instituição.

Aug
CS

Foi de extrema dificuldade o quotidiano da gestão desta instituição.

Conseguimos, voltou em 2019 a ser-nos reconhecida a execução de um bom nível de qualidade no serviço prestado em cada uma das respostas sociais;

Todavia,

Não se conseguiu ainda a consagração em acordo de cooperação da atualização do que é o adequado para uma melhor resposta em SAD (serviço de apoio domiciliário), Nem o apoio integral ao número de crianças em Jardim de Infância que temos vindo a registar, situação esta que já tivemos e nos foi retirada aquando da crise que Portugal e a Europa viveram e motivou a intervenção da troika.

Não obstante ter-se conseguido controlar melhor e reduzir o nível da despesa em algumas das rúbricas orçamentais, a necessária sustentabilidade está longe de ser conseguida.

Ocorreu aumento na massa salarial, em resultado da atualização da Retribuição Mensal Mínima Garantida e do conseqüente ajustamento das tabelas salariais aplicáveis ao setor.

E, a receita direta que deriva da prestação de serviços não proporcionou sequer o acompanhamento desse aumento de custos.

No caso das respostas sociais Centro de Dia e Jardim de Infância/Pré-Primária, os custos com o pessoal são largamente superiores à receita proveniente da comparticipação da Segurança Social e das famílias.

A comparticipação da Segurança Social decorrente dos acordos de cooperação estabelecidos, mereceu uma atualização percentual inferior ao determinado para os salários, situação igualmente verificada nos rendimentos das famílias.

No caso dos idosos as atualizações das pensões de reforma ou aposentação foram ainda mais baixas e a generalidade dos rendimentos das famílias dos utentes de Creche e Jardim de Infância são de muito baixo valor.

Como é sabido, esta receita fundamental, Segurança Social e Utentes, está tabelada.

No caso da componente Segurança Social e decorrente do respetivo acordo de cooperação recebe-se o valor unitário estipulado por utente de cada uma das respostas sociais, aferido mensalmente pelas frequências ocorridas.

No caso do que é o pagamento/comparticipação das famílias, os valores decorrem da aplicação da fórmula estabelecida em lei sobre o rendimento líquido de cada uma e se houver faltas com motivo justificado, nos moldes previstos na lei e regulamento da resposta social, haverá lugar a desconto na mensalidade.

[Handwritten signature]
28/05/20

Resulta daqui que, face à variação das frequências, a receita é sempre incerta e, tendencialmente abaixo das previsões.

Na despesa, porque a capacidade de resposta tem de estar disponível todos os dias para o que está contratualizado/consignado em acordo de cooperação, a probabilidade maior não é de redução.

Todos sabem que para se conseguir realizar a obra que temos em funcionamento, Lar (ERPI), Centro de Dia e Apoio Domiciliário, Creche e Jardim de Infância, teve o Centro Social do Pego a necessidade do apoio, do recurso a capitais alheios, ao crédito bancário, o que determina o compromisso de amortização nos tempos contratados e o inerente pagamento do serviço da dívida (juros e encargos).

Todos sabemos, também, que antes dos aumentos salariais francamente acima da normal receita decorrente do funcionamento das respostas sociais, o assumir, o poder honrar tais compromissos nunca foi problema, mas hoje é.

Envolvemo-nos neste compromisso de solidariedade para com a nossa sociedade, querendo ser parte do fator de coesão social, que a todos compete.

Sendo um objetivo de sempre, ele tem de ser visto na justa medida da conciliação da satisfação das necessidades das pessoas com o que são as receitas provenientes das correspondentes prestações de serviços, recursos estes provenientes das famílias e do Estado, o que na situação atual se tem revelado insuficiente.

Não obstante as dificuldades sentidas na economia local, continuámos a poder contar com alguns donativos, contributos e iniciativas que conduziram à realização de uma significativa receita extraordinária, que muito agradecemos, mas que ainda assim, insuficiente para superar o desequilíbrio existente na típica relação normal receita/despesa.

As contas deste ano de 2019 evidenciam como resultado, antes de Depreciações e gastos de Financiamento o valor de **-181.02€** e no Resultado Líquido do exercício o montante de **-105.941,36€**, resultado este ligeiramente melhor do que o obtido no ano anterior.

Pego, 26 de Maio de 2020

A Direcção

António Lucas Gonçalves
Célia Cristina Marques Lopes
Joaquim Luís Sousa de Sousa
Joaquim Ferreira Fontinha
Sérgio Manuel da Horta

